



República Federativa do Brasil



DIÁRIO DO SENADO FEDERAL

MESA		
<p>Presidente <i>Antonio Carlos Magalhães – PFL – BA</i></p> <p>1º Vice-Presidente <i>Geraldo Melo – PSDB – RN</i></p> <p>2º Vice-Presidente <i>Ademir Andrade – Bloco – PA</i></p> <p>1º Secretário <i>Ronaldo Cunha Lima – PMDB – PB</i></p> <p>2º Secretário <i>Carlos Patrocínio – PFL – TO</i></p>		<p>3º Secretário <i>Nabor Júnior – PMDB – AC</i></p> <p>4º Secretário <i>Casildo Maldaner – PMDB – SC</i></p> <p>Suplentes de Secretário <i>1º Eduardo Suplicy – Bloco – SP</i> <i>2º Lúdio Coelho – PSDB – MS</i> <i>3º Jonas Pinheiro – PFL – MT</i> <i>4º Marluce Pinto – PMDB – RR</i></p>
<p>CORREGEDORIA PARLAMENTAR Corregedor⁽¹⁾ <i>Romeu Tuma – PFL – SP</i> Corregedores Substitutos⁽¹⁾ <i>Ramez Tebet – PMDB – MS</i> Vago <i>Lúcio Alcântara – PSDB – CE</i> (1) Reeleitos em 2-4-97</p>		<p>PROCURADORIA PARLAMENTAR Procuradores⁽²⁾ <i>Amir Lando – PMDB – RO</i> <i>Ramez Tebet – PMDB – MS</i> <i>Alberto Silva – PMDB – PI</i> <i>Djalma Bessa – PFL – BA</i> <i>Bernardo Cabral – PFL – AM</i> (2) Designação: 30-6-99</p>
LIDERANÇAS		
<p>LIDERANÇA DO GOVERNO</p> <p>Líder <i>José Roberto Arruda</i></p> <p>Vice-Líderes <i>Romero Jucá</i> <i>Moreira Mendes</i></p> <p>LIDERANÇA DO PFL – 21</p> <p>Líder <i>Hugo Napoleão</i></p> <p>Vice-Líderes <i>Edison Lobão</i> <i>Françoise Pereira</i> <i>Romeu Tuma</i> <i>Eduardo Siqueira Campos (3)</i> <i>Mozarildo Cavalcanti</i> Vago</p> <p>(3) Afastado em 30-3-2000, para exercer o cargo de Secretário de Estado do Governo de Tocantins</p>	<p>LIDERANÇA DO PMDB – 26</p> <p>Líder <i>Jader Barbalho</i></p> <p>Vice-Líderes <i>José Alencar</i> <i>Iris Rezende</i> <i>Amir Lando</i> <i>Ramez Tebet</i> <i>Gilberto Mestrinho</i> <i>Renan Calheiros</i> <i>Agnelo Alves</i> Vago</p> <p>LIDERANÇA DO BLOCO PARLAMENTAR DE OPOSIÇÃO (PT/PDT) – 10</p> <p>Líder <i>Heloisa Helena</i></p> <p>Vice-Líderes <i>Eduardo Suplicy</i> <i>Sebastião Rocha</i> <i>Jefferson Péres</i></p>	<p>LIDERANÇA DO PSDB – 14</p> <p>Líder <i>Sérgio Machado</i> Vice-Líderes <i>Osmar Dias</i> <i>Pedro Fiva</i> <i>Romero Jucá</i> <i>Antônio Paes de Barros</i></p> <p>LIDERANÇA DO PPB – 2</p> <p>Líder <i>Leomar Quintanilha</i> Vice-Líder Vago</p> <p>LIDERANÇA DO PPS – 3</p> <p>Líder <i>Paulo Hartung</i> Vice-Líder Vago</p> <p>LIDERANÇA DO PSB – 3</p> <p>Líder <i>Roberto Saturnino</i> Vice-Líder Vago</p> <p>LIDERANÇA DO PTB – 1</p> <p>Líder <i>Arlindo Porto</i></p>
EXPEDIENTE		
<p><i>Agacil da Silva Maia</i> Diretor-Geral do Senado Federal <i>Claudiofon Moura Nunes</i> Diretor da Secretaria Especial de Editoração e Publicações <i>Júlio Werner Padua</i> Diretor da Subsecretaria Industrial</p>		<p><i>Raimundo Carneiro Silva</i> Secretário-Geral da Mesa do Senado Federal <i>Marcia Maria Correa da Azevedo</i> Diretora da Subsecretaria de Ata <i>Daniela Ortega de Azevedo</i> Diretora da Subsecretaria de Taquigrafia</p>

SENADO FEDERAL

SUMÁRIO

1 – ATA DA 103ª SESSÃO NÃO DELIBERATIVA, EM 21 DE AGOSTO DE 2000

1.1 – ABERTURA

1.2 – EXPEDIENTE

1.2.1 – Comunicação da Presidência

Referente à reassunção do mandato de Senador, do Senhor Albino Boaventura, nesta data, pela representação do Estado de Goiás, em substituição ao Senador Mauro Miranda..... 17206

1.2.2 – Comunicação

Do Senador Albino Boaventura, referente a sua filiação partidária e nome parlamentar. À publicação. 17206

1.2.3 – Discursos do Expediente

SENADOR HENRIQUE LOYOLA – Considerações sobre a administração de Joinville, na gestão do Prefeito Luís Henrique da Silveira. 17206

SENADOR ALBINO BOAVENTURA – Defesa da igualdade de condições a todos os cidadãos brasileiros. 17209

1.2.4 – Comunicações da Presidência

Recebimento do Aviso nº 146, de 2000 (nº 4.991/2000, na origem), de 11 do corrente, do Tribunal de Contas da União, encaminhando cópia da Decisão nº 621/2000, bem como dos respectivos Relatório e Voto que a fundamentam, sobre auditoria de desempenho realizada no Programa Nacional do Livro Didático – PNDL (TC nº 010.990/99-2). À Comissão de Fiscalização e Controle. 17209

Recebimento do Aviso nº 147, de 2000 (nº 5.034/2000, na origem), de 11 do corrente, do Tribunal de Contas da União, encaminhando cópia do Acórdão nº 430/2000, bem como dos respectivos Relatório e Voto que o fundamentam,

sobre auditoria realizada na Telecomunicações do Ceará S/A, abrangendo o período de 1º-1-94 a 24-3-95 (TC nº 275.037/1995-9). À Comissão de Fiscalização e Controle..... 17209

1.2.5 – Ofício do Ministro de Estado da Educação

Nº 98/2000, de 16 de agosto do corrente, em resposta ao Ofício nº 682, de 2000, informando sobre providências adotadas em cumprimento às recomendações feitas pela CPI criada no Senado Federal, pelo Requerimento nº 935, de 1994, com o objetivo de investigar a situação da evasão fiscal do País. À Mesa para decisão. 17209

1.2.6 – Discurso encaminhado à publicação

SENADOR ADEMIR ANDRADE – Necessidade de pesquisas e debates sobre os “organismos geneticamente modificados”. 17210

1.3 – ENCERRAMENTO

2 – RETIFICAÇÕES

Ata da 88ª Sessão Não Deliberativa, realizada em 30 de junho de 2000 (Publicada no **Diário do Senado Federal** do dia subsequente)..... 17212

Ata da 97ª Sessão Não Deliberativa, realizada em 11 de agosto de 2000 (Publicada no **Diário do Senado Federal** do dia subsequente).. 17212

3 – CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR

4 – COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES PERMANENTES

5 – COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO TEMPORÁRIA EXTERNA

6 – COMISSÃO PARLAMENTAR CONJUNTA DO MERCOSUL (REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA)

Ata da 103ª Sessão Não Deliberativa em 21 de agosto de 2000

2ª Sessão Legislativa Ordinária da 51ª Legislatura

Presidência dos Srs. José Roberto Arruda, Albino Boaventura e Henrique Loyola

(Inicia-se a Sessão às 14 horas e 30 minutos.)

O SR. PRESIDENTE (José Roberto Arruda) – Havendo número regimental, declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. PRESIDENTE (José Roberto Arruda) – A Presidência comunica ao Plenário que, nos termos do disposto no art. 5º, § 2º, *in fine*, do Regimento Interno, reassume, nesta data, o mandato de Senador, pela representação do Estado de Goiás, o Senador Albino Boaventura, em virtude de licença concedida ao Titular, Senador Mauro Miranda.

S. Ex.ª encaminhou à Mesa os documentos exigidos por Lei.

Sobre a mesa, comunicação que será lida pelo Sr. 1º Secretário em exercício, Senador Henrique Loyola.

É lida a seguinte:

Em, 21 de agosto de 2000

Senhor Presidente do Senado Federal,

Tenho a honra de comunicar a Vossa Excelência, à vista do que preceitua o art. 7º do Regimento Interno, que reassumindo nesta data a representação do Estado de Goiás, em substituição ao Excelentíssimo Senhor Senador Mauro Miranda, adotarei o nome parlamentar abaixo consignado e integrarei a Banca do PMDB.

Atensiosas saudações,

Nome Parlamentar: **Albino Boaventura**.

O SR. PRESIDENTE (José Roberto Arruda) – O expediente lido vai à publicação.

Em meu nome e em nome desta Casa, peço licença para dar as boas-vindas aos Senadores Albino Boaventura e Henrique Loyola, que assumiu o mandato na última semana.

Não tenho dúvida de que V. Ex.ªs, ao se integrarem às nossas atividades nesta mais alta Casa Legislativa do País, continuarão o trabalho na defesa dos seus Estados, Santa Catarina e Goiás.

Cumprimento as senhoras e os senhores que aqui vieram prestigiar, homenagear o Senador Albino Boaventura ao assumir a representação do Estado de Goiás.

O Senador Albino Boaventura é homem já muito conhecido não só no Estado de Goiás como aqui em Brasília, homem respeitado, que tem a nossa admiração e a nossa amizade pessoal.

Desejo também que o Senador Henrique Loyola, empresário do setor têxtil e homem já muito conhecido no Estado de Santa Catarina, possa agora, no plano nacional, dar a sua contribuição ao País.

O SR. PRESIDENTE (José Roberto Arruda) – Há oradores inscritos.

Concedo a palavra ao Senador Henrique Loyola, para o seu primeiro pronunciamento nesta Casa.

Eu gostaria também de convidar o Senador Albino Boaventura, em homenagem à sua posse nesta Casa, a assumir a direção dos trabalhos.

O SR. HENRIQUE LOYOLA (PMDB – SC. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sr.ª e Srs. Senadores, inicialmente, tenho a honra de comunicar a esta Casa que tive de abdicar do cargo de Vice-Prefeito de Joinville, o maior colégio eleitoral do Estado, para assumir, ainda que temporariamente, pela segunda vez, a cadeira de Senador que cabe ao PMDB de Santa Catarina, que vem sendo honrada pelo seu titular, Senador Casildo Maldaner. Como empresário e político, espero dar continuidade ao excelente trabalho que o nosso companheiro, Senador Casildo Maldaner, vem realizando no Senado da República em favor do legítimo interesse de Santa Catarina e do Brasil.

Sr. Presidente, Sr.ª e Srs. Senadores, cremos que os grandes problemas sociais do Brasil, a começar pelo desemprego, só poderão combatidos com eficácia mediante a retomada do desenvolvimento econômico e a adequada gestão dos serviços e bens públicos. É o caminho para gerar emprego e renda.

Peço licença aos eminentes Pares para falar de Joinville, de suas origens, do papel importante que desempenha na economia de Santa Catarina e da administração renovadora sob o competente coman-

do do atual Prefeito, nosso companheiro Luís Henrique da Silveira, ex-Presidente Nacional e Líder do PMDB na Câmara e ex-Ministro de Ciência e Tecnologia.

Para falar de Joinville, cumpre voltarmos às suas origens. No dia 1º de maio de 1847, na cidade do Rio de Janeiro, o príncipe de Joinville, D. François Ferdinand Phelipe, terceiro filho de Luís Phelipe, Rei de França, casa-se com a Princesa Dona Francisca Carolina, irmã de D. Pedro II. Em decorrência, foi fundada a colônia Dona Francisca, no dia 9 de março de 1851, com a chegada do barco "Colon", trazendo para a região os primeiros imigrantes de nacionalidade alemã, suíça, dinamarquesa, principalmente. Em seguida, isto é, em 1851, em homenagem ao príncipe, a colônia passou a denominar-se Joinville.

Em 1892, 41 anos após a sua fundação, mesmo tempo de instituição da primeira Unidade da Alemanha, já contava com 18 mil habitantes, um comércio florescente e algumas oficinas manufatureiras. A necessidade de defender o patrimônio da cidade, diante dos riscos de incêndios que começavam a surgir, encontrou no povoado nascente a cultura e a solidariedade trazidas pelos pioneiros alemães, concretizando-se na criação da primeira corporação de Bombeiros Voluntários do Brasil, o que ocorreu exatamente no dia 13 de julho de 1892.

Hoje, com 108 anos de relevantes serviços prestados, o Corpo de Bombeiros, utilizando-se de uma tecnologia alternativa, cresceu com a cidade e é motivo de justo orgulho para todos os seus habitantes.

Uma cidade como Joinville possui oito unidades de combate a incêndios, com quarenta e três viaturas, todas funcionando, dispondo de 1.800 bombeiros, dos quais 1.700 são voluntários, principalmente componentes das brigadas das empresas, cujo alto espírito cívico e patriótico dispensam o seu pessoal para defender a cidade nas calamidades como membros participantes da Defesa Civil da cidade.

São três quartéis da sociedade que, em vez de ser uma sociedade de boliche ou de tiro ao alvo, é formada por bombeiros que pagam mensalidade para serem membros, contribuem voluntariamente e fazem parte da própria sociedade.

Outra unidade é a da paróquia de um bairro que assume a responsabilidade que assume a responsabilidade pelo combate ao fogo em toda a sua região, cujo padre não concorda em dispensar o comando daquela unidade em favor de um centro constituído pela Prefeitura para esse fim – tamanho o seu empenho e o seu espírito público.

Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Senadores, há quatro unidades implantadas pelas empresas da cidade, que, com isso, fazem exercício real de combate ao fogo, participando com a sua brigada em regime de rotação na defesa da área envolvida, defendendo o patrimônio dos empregados da sua própria empresa e principalmente de toda a cidade, porque essas unidades estão distribuídas em toda a região, fazendo com que uma defenda o patrimônio e especialmente os operários da outra.

O grande drama de um incêndio não é eventualmente abalar uma unidade fabril ou uma empresa de grande porte. O problema maior é do operário, que muitas vezes leva a vida inteira para conseguir angariar o seu pequeno patrimônio, comprando uma geladeira, uma televisão ou um automóvel e, de repente, vê a sua casa totalmente destruída pelo combate mal-atendido de uma corporação sem cobertura e sem tecnologia, como ocorre naquela região.

Núcleo dinâmico da economia catarinense, Joinville tem uma população economicamente ativa de 163.316 pessoas, segundo levantamento registrado em 1999, distribuída pelas suas 1.380 indústrias de transformação, 8.634 estabelecimentos comerciais, 8.390 empresas prestadoras de serviços e 8.390 de serviços autônomos.

Levando em conta dados levantados em 1998, o Produto Interno Bruto (PIB) de Joinville é de R\$4.312.689.738 e a renda **per capita**, por consequência, é de R\$10.303. Felizmente, o município conta hoje com uma gestão administrativa dinâmica e progressista, da qual tive a honra de participar, como vice-prefeito, graças à experiência e à sensibilidade do prefeito Luís Henrique da Silveira, que dedica tempo integral à execução do projeto de modernização da cidade.

Ao mencionar, Sr. Presidente, as nossas principais realizações, temos de reservar lugar de relevo para a implantação do Centreventos Cau Hansen, o único no gênero de multiuso em toda a América Latina. Seu amplo auditório tem capacidade para 8 mil lugares. Sua entrada principal foi enriquecida pela obra do artista plástico joinvilense de renome internacional, Juez Machado, que lhe deu o nome de "O Grande Circo".

Neste Centro, além da **Rádio Educativa**, lá implantada recentemente, está em pleno funcionamento a Escola de Balé Bolshoi, valendo a pena sublinhar que se trata da única unidade da famosa escola de Moscou fora da Rússia, em todo o planeta – a segunda está prevista para Tóquio, para atender toda a re-

gião asiática, a terceira, para Washington, a fim de atender toda a região norte do hemisfério americano e a própria Rússia, mantendo-a em Moscou. Esse é um fato relevante que muito nos honra, a Joinville e ao Estado de Santa Catarina e, por que não dizer, ao próprio Brasil, que foi o primeiro a contar com uma unidade desse gabarito fora da Rússia.

Nesse centro, realizou-se o festival de dança, hoje internacionalmente conhecido na sua 18ª edição. Anteriormente, tal festival ocorria num simples ginásio de esportes, mas nos últimos dois anos vem se realizando no Centreventos Cau Hansen, registrando em julho passado a presença de cinco mil bailarinos de todo o Brasil e de várias partes do mundo.

Conferindo a importância que sempre conferiu a uma política de estímulo à cultura, não poderia a nossa administração descuidar da educação, que tem como lema "Toda Criança na Escola". De tal sorte que as matrículas, que, em 1996, eram de 38.828 crianças, saltaram para 57.065 crianças, ou seja, um crescimento em três anos de 50% dos alunos nas escolas municipais. Não há criança alguma fora da sala de aula. A criança que não for à aula será procurada pelo órgão competente, para que seu pai responda por essa omissão ou por essa ausência.

No município, o número de 96 unidades escolares passou para 122 com o aumento de 240 salas de aula. E o corpo administrativo e docente da rede municipal, que era de 1.386 pessoas, em 1997, passou para 2.744, este ano. A habilitação dos profissionais de ensino na Secretaria de Educação do Estado é motivo de justo orgulho para nossa administração: existem 24% em grau de ensino médio, 33% em nível universitário e 43% de nível superior com pós-graduação. Falo de escolas municipais. A infra-estrutura também mereceu cuidadosa atenção.

Uma cidade dinâmica e progressista como Joinville, atraente pólo de desenvolvimento econômico de Santa Catarina, não poderia deixar de apresentar seus problemas de segurança. A nossa administração, nesses três anos e meio, entregou 56 veículos à Polícia Militar e à Polícia Civil, além de equipamentos de informática e de comunicação. Graças a isso, tiveram êxito os esforços de integração dos dois sistemas policiais para tornar mais eficaz a segurança pública e a fiscalização do trânsito em nosso município.

Instituímos ainda a Fundação Municipal de Vigilância, que é a mantenedora da Guarda Municipal, dispositivo previsto na Lei Orgânica do Município e em lei federal, que transferiu a responsabilidade ao município da guarda de trânsito. Tivemos a preocupa-

ção de racionalizar o trânsito com diversas providências, inclusive com a criação da Comissão Municipal de Trânsito e da Jari (Junta Administrativa de Recursos e Infrações).

O sistema básico de saúde em Joinville é um dos orgulhos da atual gestão municipal. Obtivemos do Governo do Estado uma área de 500 mil quilômetros quadrados de terra específica para implantação de aterro industrial. Depois de procedida a licitação de praxe entre empresas do ramo, o aterro acha-se em acelerado processo de implantação.

A prefeitura garantiu a prestação dos serviços ampliados de assistência à população nos 40 ambulatorios existentes, fazendo parceria com empresários que passaram a integrar o Conselho Deliberativo do Hospital Municipal São José.

Faço aqui um parêntese a fim de mostrar a participação empresarial em todo o processo público de Joinville. O hospital chegou a encerrar suas atividades há dois anos por falta de estoque de medicamentos. Instalamos lá um conselho de administração composto por empresários responsáveis da cidade trabalhando honorificamente e contratando equipe de renome nacional para realizar uma auditoria no hospital e analisar as soluções. Por incrível que pareça, havia estoque de um dos artigos para 1.741 dias de serviço. E fechou por falta de medicamentos. Fica evidente que a gestão do serviço público, como disse anteriormente, é extremamente sensível a uma participação da comunidade no processo de arrumação da casa.

Os próprios empresários procederam a uma auditoria que os orientou na racionalização de todos os procedimentos daquela unidade hospitalar, que, com isso, teve permitida a sua ampliação de assistência de 16 mil para 30 mil pacientes por mês.

Finalmente, instituímos a Comenda Medalha Princesa Dona Francisca – irmã de Dom Pedro II, que casou com o Príncipe de Joinville – para distinguir pessoas físicas e jurídicas que prestarem serviços relevantes ao Município de Joinville, praticamente para haver a possibilidade de um reconhecimento público a essas pessoas que se dedicam honorificamente para resolver os problemas da sua cidade.

Essas são algumas das mais importantes realizações, Sr. Presidente, Sr^{es} e Srs. Senadores, da nossa gestão no Município de Joinville. Perdoem-me se me estendi tanto no relato dessa excelente experiência administrativa; esperamos estendê-la de forma modesta para outros rincões do País, por meio da nossa participação neste Senado. Talvez eu deva

lembrar a frase de um dos Parlamentares mais marcantes do Império, Bernardo Pereira de Vasconcelos, que assim explicava sua obsessão pela província mineira: "Sou nacional, porque sou paroquial!"

Muito obrigado pela atenção, Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Senadores.

O Sr. José Roberto Arruda, deixa a cadeira da presidência, que é ocupada pelo Sr. Albino Boaventura.

O SR. PRESIDENTE (Albino Boaventura) – Convido o Sr. Senador Henrique Loyola a assumir a cadeira da Presidência. (Pausa.)

O Sr. Albino Boaventura, deixa a cadeira da presidência, que é ocupada pelo Sr. Henrique Loyola.

O SR. PRESIDENTE (Henrique Loyola) – Concedo a palavra ao Sr. Senador Albino Boaventura.

O SR. ALBINO BOAVENTURA (PMDB – GO. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Senadores, queridos irmãos e irmãs, nesta hora quero cumprimentar todos os presentes, o Dr. Benedito Domingos, Vice-Governador do Distrito Federal, o Pastor Divino Gonçalves dos Santos, Presidente da nossa Convenção do Distrito Federal, o Pastor Oides José do Carmo, Presidente da nossa Convenção de Goiás, e o Pastor João Ferreira, vice-Presidente do campo de Campinas.

Sinto-me neste momento cheio de alegria e de emoção por estar assumindo uma cadeira de Senador da República, alto cargo federativo, e sinto que nesse período que eu estiver aqui a mão de Deus, a graça do Senhor, estará comigo e com todos meus colegas e companheiros desta Casa.

Quero dizer a todos que estou aqui porque o Senhor me trouxe, porque o Senhor Jesus disse em João, cap. 15, 5: "Nada sem Mim podeis fazer". Ele é que direciona todas as coisas, que orienta, que abençoa, que dirige todas as coisas. Peço a Ele que durante esse meu período aqui eu sinta a Sua presença em nosso meio, para que todos os trabalhos aqui sejam plenamente abençoados e dirigidos de acordo com a vontade do Senhor.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Henrique Loyola) – A Presidência recebeu, do Tribunal de Contas da União, o Aviso nº 146, de 2000 (nº 4.991/2000, na origem), de 11 do corrente, encaminhando cópia da Decisão nº 621/2000, bem como dos respectivos Relatório e Voto

que a fundamentam, sobre auditoria de desempenho realizada no Programa Nacional do Livro Didático – PNDL (TC-010.990/99-2).

O SR. PRESIDENTE (Henrique Loyola) – A Presidência recebeu, do Tribunal de Contas da União, o Aviso nº 147, de 2000 (nº 5.034/2000, na origem), de 11 do corrente, encaminhando cópia do Acórdão nº 430/2000, bem como dos respectivos Relatório e Voto que o fundamentam, sobre auditoria realizada na Telecomunicações do Ceará S/A, abrangendo o período de 1º/01/94 a 24/03/95 (TC-275.037/1995-9).

O SR. PRESIDENTE (Henrique Loyola) – As matérias vão à Comissão de Fiscalização e Controle.

O SR. PRESIDENTE (Henrique Loyola) – Sobre a Mesa, ofício que será lido pelo Sr. 1º Secretário em exercício, Senador Albino Boaventura.

É lido o seguinte:

OF/MEC/GM/GAB/Nº 98

Brasília, 16 de agosto de 2000

Senhor Presidente,

Em atenção ao seu Ofício nº OF.SF/682/00, em que Vossa Excelência solicita informações sobre as providências adotadas em cumprimento às recomendações feitas pela CPI criada no Senado Federal pelo Requerimento nº 935/94, com o objetivo de "investigar a situação da evasão fiscal do País", venho informar o que se segue:

1. O capítulo C3 – "Conclusões sobre as causas da evasão e medidas de combate" incluído no Relatório nº 1/94 da referida Comissão Parlamentar de Inquérito recomenda a "educação tributária nas escolas e nos meios de comunicação de massa". Diz ainda que "... a educação do futuro contribuinte na escola, é importante e a idéia do tax payer é algo a ser pensado, factível a longo prazo. Na hora em que se pensa na formação do cidadão a idéia de transmitir à criança, desde cedo, os direitos fundamentais, é também de incutir os deveres fundamentais." Diz ainda que "é ponto fundamental a adoção de amplo programa de educação tributária. Sem que se ensine às crianças a importância do tributo para a função governamental, sem uma noção de solidariedade social, dificilmente o sistema tributário terá a necessária eficácia."

2. Os esforços do Governo para garantir a prioridade da educação nacional, pedra fundamental do desenvolvimento social que todos almejamos, já tem sido compensados uma vez que se alcançou patamares mais favoráveis com a implementação de novas políticas e programas geridos pelo Ministério da Edu-

cação. Isso tem sido possível graças a ampla cooperação com o Legislativo, com os sistemas estaduais e municipais de educação, e da sociedade por meio de empresas, fundações e organizações não governamentais que estão colaborando decisivamente para a mudança do quadro em que estávamos. Hoje buscamos o aperfeiçoamento dos recursos humanos que atuam no setor, notadamente dos professores das redes públicas que dispõem hoje de novos recursos como a educação à distância e outros programas.

3. Dentre as medidas adotadas pelo Governo visando a melhoria da qualidade da educação pública no Brasil, destacam-se os PCN – Parâmetros Curriculares Nacionais, conjunto de documentos preparados pelo MEC com a colaboração de inúmeros especialistas e a cooperação de instituições e entidades de estudos e pesquisas educacionais. Os documentos editados e distribuídos pelo Ministério e aprovados no Conselho Nacional de Educação tornaram-se objeto de análise e debates em seminários, reuniões de professores e dirigentes dos sistemas educacionais, que trabalhavam ainda na construção de currículos mais adequados às peculiaridades culturais de cada região do País.

4. Na apresentação dos PCN, indica-se como objetivos do ensino fundamental:

I – que o aluno seja capaz: de compreender a cidadania como participação social e política; de posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva; de conhecer características fundamentais do Brasil nas dimensões sociais, materiais e culturais; de conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio cultural brasileiro e de outros povos, posicionando-se contra qualquer discriminação baseada em diferenças culturais, de classe social, de crenças, de gênero, de etnia, ou outras características individuais.

II – Os PCN objetivam, também: que o aluno possa se perceber integrante, depende e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as intenções entre eles, contribuindo ativamente para a melhoria do meio em que se vive; que desenvolva o conhecimento ajustado de si mesmo, o sentimento de confiança em suas capacidades; que conheça e cuide do próprio corpo; que utilize as diferentes linguagens para sua expressão; que saiba utilizar diferentes fontes de informação e, a questionar a realidade formulando problemas e tratando de resolvê-los.

5. A educação para a cidadania requer que questões sociais sejam apresentadas para a reflexão dos alunos, e a inclusão desses temas no currículo

não é uma preocupação inédita, e têm sido discutidas e incorporadas às áreas ligadas às ciências sociais e ciências naturais. Os PCN incorporam essa tendência e o currículo ganha flexibilidade e abertura uma vez que os temas propostos a partir do estudo da ética está compreendido com a cidadania e elegem, baseados no texto constitucional os princípios segundo os quais se deve orientar a educação escolar: Dignidade da pessoa humana, Igualdade de direitos, Participação e Co-responsabilidade pela vida social.

6. Desde seu lançamento, os PCN têm sido introduzidos como um fator de melhoria da qualidade do ensino nas escolas públicas do País e os livros didáticos e outros materiais utilizados na escola têm incorporado ao currículo a idéia de que a escola é também um local privilegiado de formação do cidadão. Neste ano, o Ministério da Educação está desenvolvendo o Programa “Parâmetros em Ação” voltado para o treinamento dos professores das redes estaduais e municipais da educação e acaba de lançar um conjunto de materiais denominado “Ética e Cidadania no Convívio Escolar” que, distribuído às escolas que desejarem, pretende o envolvimento de toda a comunidade escolar, i.e. alunos, professores, os pais e amigos da Escola reforçar esses valores na formação de nossos jovens.

Atenciosamente, – **Paulo Renato Souza**, Ministro de Estado da Educação.

O SR. PRESIDENTE (Henrique Loyola) – O Sr. Senador Ademir Andrade enviou discurso à Mesa para ser publicado, na forma do art. 203 do Regimento Interno.

S. Ex^a será atendido.

O SR. ADEMIR ANDRADE (PSB – PA) – Sr. Presidente, Sr^{as}. e Srs. Senadores, não poderia me abster de opinar sobre a questão dos chamados organismos transgênicos. Por isso, proponho ao Senado um maior aprofundamento sobre essa questão, pois os transgênicos podem trazer riscos para a sociedade. Como sabem os Senhores e as Senhoras Senadoras, os “transgênicos” ou Organismos Geneticamente Modificados são os produtos resultantes da manipulação genética de vegetais e animais. Desde 1952, quando uma descoberta científica permitiu isolar os mecanismos responsáveis pela hereditariedade, a chamada Biotecnologia tem avançado muito, trazendo impactos para a saúde, agricultura e pecuária, para citar apenas três.

Na saúde humana, o benefício mais conhecido é o da produção de insulina humana para o tratamento da diabetes, a partir de uma bactéria que recebeu o

gene humano. Para a pecuária, o fenômeno "Dolly", há poucos anos, assombrou e maravilhou o mundo, com a clonagem de um animal daquele porte. Faço essas reflexões para antecipar aos Senhores e às Senhoras que, em tese, não sou contra os avanços potencialmente trazidos pelos transgênicos, pois eles são frutos de descobertas científicas de grande potencial benéfico.

Entretanto, Senhoras e Senhores Senadores, a ciência e particularmente o seu subproduto tecnológico, não estão dissociados de escolhas econômicas e escolhas políticas. Um exemplo disso é que todo o avanço representado pela chamada "revolução verde" na agricultura não foi capaz de acabar com o fenômeno da fome entre populações de países africanos, asiáticos, latino-americanos – e particularmente, não foi capaz de acabar com a fome entre nós, no Brasil.

Assim sendo é que rejeito qualquer defesa incondicional dos transgênicos, simplesmente pelo fato de eles incrementarem a produção agrícola e, assim, possibilitar a produção de alimentos para toda a população do planeta.

No caso específico dos organismos transgênicos que estão em vias de serem testados, plantados e comercializados no Brasil, chamo a atenção para a semente de soja Roundup Ready (RR), da empresa fabricante de pesticidas e defensivos agrícolas Monsanto. Há denúncias de entidades de defesa do meio ambiente de que essa empresa estaria pressionando as autoridades brasileiras para aprovar essa variedade de soja em função da posição estratégica do Brasil no mercado mundial. Por ser o Brasil um dos maiores produtores mundiais, enquanto a soja transgênica não for plantada aqui, a multinacional terá dificuldade de impor a soja RR ao mundo. O problema para a Monsanto está na resistência dos consumidores europeus a alimentos transgênicos. Alguns fabricantes europeus de alimentos estariam dispostos até a pagar mais por soja não modificada geneticamente.

Enquanto isso, mesmo aprovada a soja transgênica pela CNTBio – Comissão Técnica Nacional de Biossegurança, a pertinência dessa aprovação vem sendo questionada pela Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) e pelo Instituto de Defesa do Consumidor (IDEC). Este último, por sinal, obteve liminar na Justiça contra a permissão concedida pelo CNTBio.

As alegações da SBPC, do IDEC e do Greenpeace, assim como de outras entidades de defesa do meio ambiente e do consumidor alertam para os riscos trazidos tanto para os seres humanos quanto

para o meio ambiente como um todo. Afirmam as entidades que há risco de poluição genética e ambiental e de aumento na utilização de produtos químicos, com a crescente dependência destes, pois tanto a semente geneticamente modificada quanto o herbicida são produzidos pelo mesmo fabricante.

No caso em questão, a soja RR é resistente ao herbicida de mesmo nome fabricado pela Monsanto. A vantagem oferecida é a de se poder usar o defensivo agrícola quando a planta da soja já estiver bem desenvolvida sem matá-la, exterminando apenas as ervas daninhas. Essa resistência da soja ao herbicida, por sua vez, só foi possível com a modificação genética que introduziu uma bactéria no gene da soja que a torna resistente a esse veneno específico.

Aí é que entram as críticas e ponderações dos defensores de um ambiente saudável e dos direitos do consumidor:

Até que ponto sementes geneticamente modificadas não "contaminarão" – pelo processo de polinização – outras plantas, tornando-as, também, mais resistentes a herbicidas?

Que impacto o uso de variedades tolerantes aos herbicidas têm sobre o solo e sobre as águas? E como afetam as comunidades microbiológicas? Que conseqüências terão para os nutrientes?

Que conseqüências trarão para a saúde humana?

⇒ experimentos já demonstraram que vacas alimentadas com soja modificada produzem leite com maior teor de gordura;

⇒ do mesmo modo, aumentam a produção de estrógenos, que são os hormônios femininos responsáveis pelos desenvolvimento dos caracteres secundários;

⇒ ratos alimentados com batatas geneticamente modificadas tiveram o sistema imunológico abalado;

⇒ reações alérgicas foram registradas em pessoas que ingeriram um tipo de feijão modificado com genes da castanha-do-pará.

Do ponto de vista internacional a discussão tem sido muito intensa. Nos Estados Unidos, há uma vasta produção de alimentos transgênicos, com aprovação do famoso FDA (Federal Drug Administration). Mas mesmo lá, existe contestação do rigor do FDA, como por exemplo, de que as empresas fabricantes de defensivo auditadas são poucas em relação ao número total; ou de que há contaminação em inúmeros alimentos comercializados.

Já na Europa, exceto na Inglaterra, há resistências aos transgênicos. Na Inglaterra, por sinal, mes-

mo o Primeiro Ministro Tony Blair tendo se pronunciado a favor, o Príncipe Charles – reconhecido mundialmente por sua defesa das causas ecológicas – protestou, o que pode ter impacto sobre a atitude dos consumidores do Reino Unido.

Na França, por exemplo, há resistência dos consumidores e, com a obrigatoriedade de rotular os produtos de origem transgênica, pode haver prejuízo para os produtores que utilizem sementes modificadas.

O Parlamento Europeu já determinou um seguro obrigatório e normas rigorosas de responsabilidade civil para as companhias detentoras de tecnologia transgênica.

Aqui, próximo a nós, na Argentina, já existe grande produção de soja transgênica e há uma forte pressão para que os nossos plantadores de soja adotem essa tecnologia. Sem dúvida, levando-se em conta a economia feita na ponta do lápis com a plantação – fala-se em custo 35% menor que o cultivo de semente normal – pode haver vantagens. Mas com atitudes como a dos consumidores europeus, de recusa de comprar produtos transgênicos, pode haver um grande prejuízo, em vez de lucro, pois aí não haveria para quem vender. Um exemplo disso é a proibição europeia de importação de produtos com genes resistentes a antibióticos, inseridos em algumas culturas transgênicas.

No Brasil, mesmo com a associação da Embrapa com a Monsanto para experiências com a soja transgênica, há resistência, como por exemplo nos Estados do Paraná e do Rio Grande do Sul; neste último, tramita um projeto de lei decretando o Rio Grande do Sul território livre de transgênicos. Aqui no Senado – projetos da Senadora Marina Silva e do Senador Carlos Patrocínio – e na Câmara há propostas que vão da obrigação de rotular os produtos transgênicos à proibição total do cultivo de tais sementes em território brasileiro.

Sei que é grande a pressão exercida pelas empresas do segmento do *agribusiness* para a liberação dessas culturas. Assim como sei dos riscos que a adoção dessa tecnologia, sem medir os possíveis danos, é uma temeridade.

Assim sendo, Senhoras Senadoras e Senhores Senadores, apelo à Comissão de Assuntos Sociais para que atente para o perigo potencial e tome as medidas necessárias para que o Senado se inteire dos riscos e possa se pronunciar adequadamente a respeito do tema.

Por ora, reservo-me o direito de ter reservas à adoção dessas tecnologias. Creio que é necessário

muito mais tempo para podermos comprovar se os transgênicos não ameaçam o meio ambiente nem a vida de nossa população.

Era o que tinha a dizer.

O SR. PRESIDENTE (Henrique Loyola) - Nada mais havendo a tratar, a Presidência vai encerrar os trabalhos, lembrando às Sr^{as}. e aos Srs. Senadores que amanhã, terça-feira, dia 22, haverá sessão não deliberativa ordinária a realizar-se às 14 horas e 30 minutos no plenário do Senado Federal.

O SR. PRESIDENTE (Henrique Loyola) - Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 15 horas e 12 minutos.)

(OS. 16981/2000)

**Ata da 88ª Sessão Não Deliberativa,
realizada em 30 de junho de 2000**

(Publicada no DSF de 1º de julho de 2000)

RETIFICAÇÕES

No sumário da ata, à página nº 14.374, após o Item 6, inclua-se, por omissão, o seguinte item:

7 – ATOS (Publicados em suplemento a este Diário)

.....
.....
À página nº 14.661, após a publicação de Apostila referente ao Ato do Diretor-Geral nº 1.562/97, inclua-se, por omissão, o seguinte:

(*) ATOS

() Publicados em suplemento à presente edição.*

**Ata da 97ª Sessão Não Deliberativa,
realizada em 11 de agosto de 2000**

(Publicada no DSF de 12 de agosto de 2000)

RETIFICAÇÃO

À página nº 16.722, 2ª coluna, na numeração do Parecer nº 829, de 2000,

Onde se lê:

PARECER Nº 829, DE 2000

Leia-se:

PARECER Nº 833, DE 2000



SENADO FEDERAL

SECRETARIA - GERAL DA MESA
SUBSECRETARIA DE COMISSÕES
Diretora: CLEIDE MARIA BARBOSA F. CRUZ
Ramais: 3490 - 3491 Fax: 1095

**SERVIÇO DE APOIO ÀS COMISSÕES ESPECIAIS E
PARLAMENTARES DE INQUÉRITO**

Chefe: LUIZ CLÁUDIO DE BRITO

Ramais: 3511 - 3514 Fax: 3606

Secretários: FRANCISCO NAURIDES BARROS (Ramal 3508)
DULCÍDIA FRANCISCA RAMOS (Ramal 3623)
WILL DE MOURA WANDERLEY (Ramal 3510)
JANICE DE CARVALHO LIMA (Ramal 3492)

SERVIÇO DE APOIO ÀS COMISSÕES MISTAS

Chefe: SÉRGIO DA FONSECA BRAGA

Ramais: 3507 - 3520 Fax: 3512

Secretários: JOAQUIM BALDOÍNO DE B. NETO (Ramal: 4256)
CLEUDES BOAVENTURA NERY (Ramal: 4256)
HAMILTON COSTA DE ALMEIDA (Ramal: 3509)

SERVIÇO DE APOIO ÀS COMISSÕES PERMANENTES

Chefe:

Ramais: 4638 - 3492 Fax: 4573

Secretários: CAE - DIRCEU VIEIRA MACHADO FILHO (Ramal: 4605)
- LUIZ GONZAGA DA SILVA FILHO (Ramal: 3516)

CAS - JOSÉ ROBERTO ASSUNÇÃO CRUZ (Ramal: 4608)
- ELISABETH GIL BARBOSA VIANNA (Ramal: 3515)

CCJ - ALTAIR GONÇALVES SOARES (Ramal: 4612)
- GILDETE LEITE DE MELO (Ramal: 3972)

CE - JÚLIO RICARDO BORGES LINHARES (Ramal: 4604)
- PAULO ANTONIO FIGUEIREDO AZEVEDO (Ramal 3498)

CFC - JOSÉ FRANCISCO B. DE CARVALHO (Ramal: 3935)
- AIRTON DANTAS DE SOUSA (Ramal 3519)

CI - CELSO ANTONY PARENTE (Ramal: 4607)

CRE - MARCOS SANTOS PARENTE FILHO (Ramal: 3496)
- MARCOS ANTONIO MORAES PINTO (Ramal 3529)

I – COMISSÕES PERMANENTES

(Arts. 72 e 77 RISF)

1) COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAE

Presidente: NEY SUASSUNA

Vice-Presidente: BELLO PARGA

(27 titulares e 27 suplentes)

PMDB

TITULARES	UF	Ramais	SUPLENTES	UF	Ramais
AGNELO ALVES	RN	2461/2467	1. GERSON CAMATA	ES	3203/3204
JOSÉ FOGAÇA	RS	1207/1607	2. PEDRO SIMON	RS	3230/3232
JOSÉ ALENCAR	MG	4018/4621	3. ROBERTO REQUIÃO	PR	2401/2407
VAGO (4)			4. ALBERTO SILVA	PI	3055/3057
MAGUITO VILELA	GO	3149/3150	5. MARLUCE PINTO	RR	1301/4062
GILBERTO MESTRINHO	AM	3104/3106	6. MAURO MIRANDA	GO	2091/2097
RAMEZ TEBET	MS	2221/2227	7. WELLINGTON ROBERTO	PB	3194/3195
NEY SUASSUNA	PB	4345/4346	8. AMIR LANDO	RO	3130/3132
CARLOS BEZERRA	MT	2291/2297	9. JOÃO ALBERTO SOUZA(3)	MA	4073/4074

PFL

TITULARES	UF	Ramais	SUPLENTES	UF	Ramais
JORGE BORNHAUSEN	SC	4200/4206	1. JOSÉ AGRIPINO	RN	2361/2367
FRANCELINO PEREIRA	MG	2411/2417	2. JOSÉ JORGE	PE	3245/3246
EDISON LOBÃO	MA	2311/2317	3. ROMEU TUMA	SP	2051/2057
BELLO PARGA	MA	3069/3072	4. BERNARDO CABRAL	AM	2081/2087
JONAS PINHEIRO	MT	2271/2272	5. MOREIRA MENDES	RO	2231/2237
FREITAS NETO	PI	2131/2137	6. GERALDO ALTHOFF	SC	2041/2047
PAULO SOUTO	BA	3173/3175	7. MOZARILDO CAVALCANTI	RR	1160/1163

PSDB

TITULARES	UF	Ramais	SUPLENTES	UF	Ramais
RICARDO SANTOS	ES	2022/2024	1. SÉRGIO MACHADO	CE	2281/2287
ANTERO PAES DE BARROS	MT	1248/1348	2. JOSÉ ROBERTO ARRUDA	DF	2011/2017
LÚDIO COELHO	MS	2381/2387	3. LUIZ PONTES	CE	3242/3243
ROMERO JUCA	RR	2111/2117	4. LÚCIO ALCÂNTARA	CE	2111/2117
PEDRO PIVA	SP	2351/2355	5. OSMAR DIAS	PR	2121/2137

(1) BLOCO DE OPOSIÇÃO (PT, PDT)

TITULARES	UF	Ramais	SUPLENTES	UF	Ramais
EDUARDO SUPLEY - PT	SP	3213/3215	1. ANTONIO C. VALADARES -PSB (1)	SE	2201/2207
LAURO CAMPOS - PT	DF	2341/2347	2. SEBASTIÃO ROCHA - PDT	AP	2241/2247
JOSÉ EDUARDO DUTRA - PT	SE	2391/2397	3. PAULO HARTUNG-PPS (1)	ES	1129/1031
ROBERTO SATURNINO - PSB (1)	RJ	4229/4230	4. MARINA SILVA - PT	AC	2181/2187
JEFFERSON PERES - PDT	AM	2061/2067	5. HELOISA HELENA - PT	AL	3197/3199

PPB

TITULAR	UF	Ramais	SUPLENTE	UF	Ramais
LUIZ OTAVIO (2)	PA	3050/4393	1.ERNANDES AMORIM	RO	2255/2257

(1) Retiram-se do Bloco: o PPS, em 5/10/1999; e o PSB, em 27/03/2000.

(2) Desfilou-se do PPB, em 15/12/1999.

(3) Licenciado, a partir de 22/05/2000.

(4) Vide Resolução nº 51/2000, do Senado Federal.

Reuniões: Terças-feiras às 10 00 horas

Secretário: Dirceu Vieira Machado Filho

Telefones da Secretaria: 311-3516/4605

Sala nº 19 - Ala Senador Alexandre Costa

Telefone da Sala de Reunião: 311-32 55

Fax: 311-4344 - E-mail: dirceu@senado.gov.br

Atualizada em: 05/06/2000

2) COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS - CAS

Presidente: OSMAR DIAS

Vice-Presidente: HELOÍSA HELENA

(29 titulares e 29 suplentes)

PMDB

TITULARES	UF	Ramais	SUPLENTES	UF	Ramais
CARLOS BEZERRA	MT	2291/2297	1. RENAN CALHEIROS	AL	2261/2262
GILVAM BORGES	AP	2151/2157	2. JOSÉ SARNEY	AP	3429/3431
JOSÉ ALENCAR	MG	4018/4621	3. MAURO MIRANDA	GO	2091/2097
VAGO (3)			4. JADER BARBALHO	PA	2441/2447
MAGUITO VILELA	GO	3149/3150	5. JOÃO ALBERTO SOUZA (2)	MA	4073/4074
MARLUCE PINTO	RR	1301/4062	6. AMIR LANDO	RO	3130/3132
PEDRO SIMON	RS	3230/3232	7. GILBERTO MESTRINHO	AM	3104/3106
VAGO			8. JOSÉ FOGAÇA	RS	1207/1607
VAGO			9. VALMIR AMARAL	DF	1961/1966

PFL

TITULARES	UF	Ramais	SUPLENTES	UF	Ramais
JONAS PINHEIRO	MT	2271/2277	1. EDISON LOBÃO	MA	2311/2317
JUVÊNCIO DA FONSECA	MS	1128/1228	2. FREITAS NETO	PI	2131/2137
DJALMA BESSA	BA	2212/2213	3. BERNARDO CABRAL	AM	2081/2087
GERALDO ALTHOFF	SC	2041/2047	4. PAULO SOUTO	BA	3173/3175
MOREIRA MENDES	RO	2231/2237	5. JOSÉ AGRIPINO	RN	2361/2367
MARIA DO CARMO ALVES	SE	4055/4057	6. JORGE BORNHAUSEN	SC	4200/4206
RIBAMAR FIQUENE	MA	4073/4074	7. VAGO		
MOZARILDO CAVALCANTI	RR	1160/1163	8. VAGO		

PSDB

TITULARES	UF	Ramais	SUPLENTES	UF	Ramais
ANTERO PAES DE BARROS	MT	1248/1348	1. ARTUR DA TÁVOLA	RJ	2431/2437
LUIZ PONTES	CE	3242/3243	2. RICARDO SANTOS	ES	2022/2024
LÚCIO ALCÂNTARA	CE	2301/2307	3. PEDRO PIVA	SP	2351/2353
OSMAR DIAS	PR	2121/2125	4. JOSÉ ROBERTO ARRUDA	DF	2011/2017
SÉRGIO MACHADO	CE	2281/2287	5. TEOTÔNIO VILELA FILHO	AL	4093/4095
ROMERO JUCÁ	RR	2111/2117	6. ÁLVARO DIAS	PR	3206/3207

(1) BLOCO DE OPOSIÇÃO (PT, PDT)

TITULARES	UF	Ramais	SUPLENTES	UF	Ramais
GERALDO CÂNDIDO - PT	RJ	2171/2172	1. EMILIA FERNANDES - PDT	RS	2331/2337
MARINA SILVA - PT	AC	2181/2187	2. LAURO CAMPOS - PT	DF	2341/2347
SEBASTIÃO ROCHA - PDT	AP	2241/2247	3. ROBERTO FREIRE-PPS (1)	PE	2161/2164
HELOÍSA HELENA - PT	AL	3197/3199	4. JOSÉ EDUARDO DUTRA - PT	SE	2391/2397
TIÃO VIANA - PT	AC	3038/3493	5. JEFERSON PERES - PDT	AM	2061/2067

PPB

TITULAR	UF	Ramais	SUPLENTE	UF	Ramais
LEOMAR QUINTANILHA	TO	2071/2077	ERNANDES AMORIM	RO	2251/2257

(1) Retiram-se do Bloco: o PPS, em 5/10/1999; e o PSB, em 27/03/2000.

(2) Licenciado, a partir de 22/05/2000.

(3) Vide Resolução nº 51/2000, do Senado Federal.

Reuniões: Quartas-feiras de 9:00 às 11:00 horas (*)

Secretário: José Roberto A. Cruz

Telefones da Secretaria: 311-4608/3515

(*) Horário de acordo com deliberação do Colégio de Presidentes de Comissões e Líderes Partidários
Horário regimental: Quartas-feiras às 14:00 horas

Sala nº 09 - Ala Senador Alexandre Costa

Telefone da Sala de Reunião: 311-3359

Fax: 311-3652 - E-mail: jrjac@senado.gov.br

Atualizado em: 09/08/2000

2.1) - COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS
SUBCOMISSÃO PERMANENTE PARA ACOMPANHAMENTO E INVESTIGAÇÃO DE CASOS DE
EXPLORAÇÃO DO TRABALHO E PROSTITUIÇÃO INFANTO-JUVENIS

PRESIDENTE: SENADORA MARLUCE PINTO
VICE-PRESIDENTE: SENADORA MARIA DO CARMO ALVES
RELATORA: SENADORA HELOÍSA HELENA

PMDB	
MARLUCE PINTO	RR-1301/4062
VAGO (2)	
PFL	
GERALDO ALTHOFF	SC-2041/47
MARIA DO CARMO ALVES	SE-4055/57
PSDB	
OSMAR DIAS	PR-2121/25
(1) BLOCO OPOSIÇÃO (PT-PDT)	
HELOÍSA HELENA (PT)	AL-3197/99
TIÃO VIANA (PT)	AC-3038/3493
EMÍLIA FERNANDES (PDT)	RS-2331/37

(1) Retiram-se do Bloco: o PPS, em 5/10/1999; e o PSB, em 27/03/2000.

(2) Vide Resolução nº 51/2000, do Senado Federal.

SECRETÁRIO: JOSÉ ROBERTO A CRUZ
SALA Nº 09 - ALA SEN. ALEXANDRE COSTA
TEL (s) DA SECRETARIA: 311-3515/4608
FAX: 311-3652
E-MAIL: jracs@senado.gov.br
REUNIÕES: SALA Nº 11A - ALA SEN. ALEXANDRE COSTA
TEL.: DA SALA DE REUNIÕES: 311-3359

**2.2) - COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS
SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO IDOSO**

**PRESIDENTE: VAGO (2)
VICE-PRESIDENTE:**

PMDB	
VAGO (2)	
MARLUCE PINTO	RR-1301/4062
PEL	
JUVÊNCIO DA FONSECA	MS-1128/1228
DJALMA BESSA	BA-2211/17
PSDB	
ANTERO PAES DE BARROS	MT-1248/1348
(1) BLOCO OPOSIÇÃO (PT, PDI)	
SEBASTIÃO ROCHA	AP-2241/47
PPB	
LEOMAR QUINTANILHA	TO-2071/77

(1) Retiram-se do Bloco: o PPS, em 5/10/1999; e o PSB, em 27/03/2000.

(2) Vide Resolução nº 51/2000, do Senado Federal.

SECRETÁRIO: JOSÉ ROBERTO A CRUZ
SALA Nº 09 - ALA SEN. ALEXANDRE COSTA
TEL (s) DA SECRETARIA: 311-3515/4608
FAX: 311-3652
E-MAIL: jrac@senado.gov.br
REUNIÕES: SALA Nº 09 - ALA SEN. ALEXANDRE COSTA
TEL.DA SALA DE REUNIÕES: 311-3359

DESIGNADA EM: 06/10/1999

3) COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA – CCJ

Presidente: JOSÉ AGRIPINO

Vice-Presidente: RAMEZ TEBET

(23 titulares e 23 suplentes)

PMDB

TITULARES	UF	Ramais	SUPLENTES	UF	Ramais
AMIR LANDO	RO	3130/3132	1. CARLOS BEZERRA	MT	2291/2297
RENAN CALHEIROS	AL	2261/2262	2. AGNELO ALVES	RN	2461/2467
IRIS REZENDE	GO	2032/2039	3. GILVAM BORGES	AP	2151/2157
JADER BARBALHO	PA	2441/2447	4. VAGO (2)		
JOSÉ FOGAÇA	RS	1207/1607	5. NEY SUASSUNA	PB	4345/4346
PEDRO SIMON	RS	3230/3232	6. WELLINGTON ROBERTO	PB	3194/3195
RAMEZ TEBET	MS	2221/2227	7. JOSÉ ALENCAR	MG	4018/4621
ROBERTO REQUIÃO	PR	2401/2407	8. VAGO		

PFL

TITULARES	UF	Ramais	SUPLENTES	UF	Ramais
BERNARDO CABRAL	AM	2081/2087	1. MOREIRA MENDES	RO	2231/2237
JOSÉ AGRIPINO	RN	2361/2367	2. DJALMA BESSA	BA	2212/2213
EDISON LOBÃO	MA	2311/2317	3. BELLO PARGA	MA	3069/3072
FRANCELINO PEREIRA	MG	2411/2417	4. JUVÊNCIO DA FONSECA	MS	1128/1228
ROMEU TUMA	SP	2051/2057	5. JOSÉ JORGE	PE	3245/3246
MARIA DO CARMO ALVES	SE	4055/4057	6. MOZARILDO CAVALCANTI	RR	1160/1163

PSDB

TITULARES	UF	Ramais	SUPLENTES	UF	Ramais
ALVARO DIAS	PR	3206/3207	1. VAGO		
ARTUR DA TAVOLA	RJ	2431/2437	2. PEDRO PIVA	SP	2351/2353
LÚCIO ALCÂNTARA	CE	2301/2307	3. LUIZ PONTES	CE	3242/3243
JOSÉ ROBERTO ARRUDA	DF	2011/2017	4. ROMERO JUCÁ	RR	2111/2117
SÉRGIO MACHADO	CE	2281/2287	5. TEOTÔNIO VILELA FILHO	AL	4093/4095

(1) BLOCO DE OPOSIÇÃO (PT, PDT)

TITULARES	UF	Ramais	SUPLENTES	UF	Ramais
ANTONIO C. VALADARES – PSB (1)	SE	2201/2204	1. SEBASTIÃO ROCHA – PDT	AP	2241/2247
ROBERTO FREIRE – PPS (1)	PE	2161/2167	2. MARINA SILVA – PT	AC	2181/2187
JOSÉ EDUARDO DUTRA – PT	SE	2391/2397	3. HELOÍSA HELENA – PT	AL	3197/3199
JEFFERSON PERES – PDT	AM	2061/2067	4. EDUARDO SUPLICY – PT	SP	3215/3217

(1) Retiram-se do Bloco: o PPS, em 5/10/1999; e o PSB, em 27/03/2000.

(2) Vide Resolução nº 51/2000, do Senado Federal.

Reuniões: Quartas-feiras às 10:30 horas (*)

Secretário: Altair Gonçalves Soares

Telefones da Secretaria: 311-3972/4612

(*) Horário de acordo com deliberação do Colégio de Presidentes de Comissões e Líderes Partidários.
Horário regimental. Quartas-feiras às 10:00 horas.

Sala nº 03 – Ala Senador Alexandre Costa

Telefone da Sala de Reunião: 311-3541

Fax: 311-4315 - E-mail: altairg@senado.gov.br

Atualizada em: 01/06/2000

3.1. COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA

SUBCOMISSÃO PERMANENTE DESTINADA A ACOMPANHAR E FISCALIZAR AS "INDICAÇÕES APONTADAS" NO RELATÓRIO FINAL DA "CPI DO JUDICIÁRIO" E RECEBER NOVAS DENÚNCIAS E INFORMAÇÕES RELACIONADAS COM O OBJETIVO DA INVESTIGAÇÃO.

PRESIDENTE: Senador RENAN CALHEIROS
VICE-PRESIDENTE: Senador JEFFERSON PÉRES
RELATOR: SENADOR JOSÉ JORGE
(7 TITULARES E 7 SUPLENTES)

TITULARES		SUPLENTES	
PMDB - 3			
PEDRO SIMON	RS-3230/32	1 - ROBERTO REQUIÃO	PR-240
AMIR LANDO	RO-3130/32	2 - JOSÉ FOGAÇA	RS-120
RENAN CALHEIROS	AL-2261/68	3 - IRIS REZENDE	GO-203
PFL - 2			
JOSÉ JORGE	PE-3245/46	1 - JUVÊNCIO DA FONSECA	MS-30
ÉDISON LOBÃO	MA-2311/17	2 - BELLO PARGA	MA-30
PSDB - 1			
JOSÉ ROBERTO ARRUDA	DF-2012/14	1 - LÚCIO ALCÂNTARA	CE-230
BLOCO OPOSIÇÃO (PT-PDT-PSB-PPS) - 1			
JÉFFERSON PÉRES (PDT)	AM-2061/67	1 - JOSÉ EDUARDO DUTRA (PT)	SE-239

SECRETÁRIO: ALTAIR GONÇALVES SOARES
SECRETÁRIA ADJUNTA: GILDETE LEITE DE MELO
TELEFONES DA SECRETARIA: 311-3972/4612

SALA Nº 03 - ALA SEN. ALEXANDRE COSTA
TEL. SALA DE REUNIÕES: 311-3541
FAX: 311- 4315
E.MAIL- altairgs@senado.gov.br

Criada conforme Requerimento nº 12-CCJ, de 1999,
termos do Art. 73, do RISF.
Aprovado em 15/12/1999.

Atualizada em 14/8/2000

4) COMISSÃO DE EDUCAÇÃO – CE

Presidente: FREITAS NETO

Vice-Presidente: LUZIA TOLEDO

(27 titulares e 27 suplentes)

PMDB

TITULARES	UF	Ramais	SUPLENTES	UF	Ramais
AMIR LANDO	RO	3130/3132	1. MAGUITO VILELA	GO	3149/3150
AGNELO ALVES	RN	2461/2467	2. NEY SUASSUNA	PB	4345/4346
GERSON CAMATA	ES	3203/3204	3. RAMEZ TEBET	MS	2221/2227
IRIS REZENDE	GO	2032/2039	4. ALBERTO SILVA	PI	3055/3057
JOSÉ SARNEY	AP	3430/3431	5. JADER BARBALHO	PA	2441/2447
PEDRO SIMON	RS	3230/3232	6. VALMIR AMARAL	DF	1961/1966
ROBERTO REQUIÃO	PR	2401/2407	7. JOSÉ FOGAÇA	RS	1207/1607
GILVAM BORGES	AP	2151/2157	8. VAGO		
VAGO (4)			9. VAGO		

PFL

TITULARES	UF	Ramais	SUPLENTES	UF	Ramais
HUGO NAPOLEÃO	PI	3085/3087	1. GERALDO ALTHOFF	SC	2041/2047
FREITAS NETO	PI	2131/2137	2. FRANCELINO PEREIRA	MG	2214/2217
DJALMA BESSA	BA	2212/2213	3. JONAS PINHEIRO	MT	2271/2277
JOSÉ JORGE	PE	3245/3246	4. MOZARILDO CAVALCANTI	RR	1160/1163
JORGE BORNHAUSEN	SC	4200/4206	5. ROMEU TUMA	SP	2051/2057
RIBAMAR FIQUENE	MA	4073/4074	6. EDISON LOBÃO	MA	2311/2317
BELLO PARGA	MA	3069/3072	7. MARIA DO CARMO ALVES	SE	4055/4057

PSDB

TITULARES	UF	Ramais	SUPLENTES	UF	Ramais
ÁLVARO DIAS	PR	3206/3207	1. CARLOS WILSON (3)	PE	2451/2457
ARTUR DA TÁVOLA	RJ	2431/2437	2. OSMAR DIAS	PR	2121/2125
RICARDO SANTOS	ES	2022/2024	3. VAGO (Cessão ao PPS)		
LÚCIO ALCÂNTARA	CE	2301/2307	4. LÚDIO COELHO	MS	2381/2387
TEOTÔNIO VILELA FILHO	AL	4093/4095	5. ANTERO PAES DE BARROS	MT	1248/1348

(1) BLOCO DE OPOSIÇÃO (PT, PDT)

TITULARES	UF	Ramais	SUPLENTES	UF	Ramais
SEBASTIÃO ROCHA –PTD	AP	2241/2247	1. GERALDO CÂNDIDO – PT	RJ	2117/2177
HELOÍSA HELENA – PT	AL	3197/3199	2. ANTONIO C. VALADARES – PSB (1)	SE	2201/2207
EMÍLIA FERNANDES – PTD	RS	2331/2337	3. LAURO CAMPOS – PT	DF	2341/2347
ROBERTO SATURNINO – PSB (1)	RJ	4229/4230	4. TIÃO VIANA – PT	AC	3038/3493
MARINA SILVA – PT	AC	2181/2187	5. JEFFERSON PERES – PDT	AM	2061/2067

PPB

TITULAR	UF	Ramais	SUPLENTE	UF	Ramais
LUÍZ OTÁVIO (2)	PA	3050/4393	1. LEOMAR QUINTANILHA	TO	2071/2077

(1) Retiram-se do Bloco: o PPS, em 5/10/1999; e o PSB, em 27/03/2000.

(2) Desfilou-se do PPB, em 15/12/1999.

(3) Filiou-se ao PPS, em 23/9/1999. Licenciado, a partir de 26/05/2000.

(4) Vide Resolução nº 51/2000, do Senado Federal.

Reuniões: Terças-feiras às 17:00 horas (*)

Secretário: Júlio Ricardo B. Linhares

Telefones da Secretaria: 311-3498/4604

(*) Horário de acordo com deliberação do Colégio de Presidentes de Comissões e Líderes Partidários.
Horário regimental: Quintas-feiras às 14:00 horas

Sala nº 15 – Ala Senador Alexandre Costa

Telefone da Sala de Reunião: 311-3276

FAX: 311-3121

Atualizada em: 09/08/2000.

4.1) – COMISSÃO DE EDUCAÇÃO
SUBCOMISSÃO DE RÁDIO E TV

PRESIDENTE:
(09 TITULARES)

TITULARES

AMIR LANDO	RO-3130/32
GERSON CAMATA	ES-3203/04
PEDRO SIMON	RS-3230/32

DJALMA BESSA	BA-2211/17
ROMEU TUMA	SP-2051/57

ÁLVARO DIAS	PR-3206/07
ARTUR DA TÁVOLA	RJ-2431/37

(1) BLOCO OPOSIÇÃO (PT, PDT)	
GERALDO CÂNDIDO - PT	RJ-2171/77
EMÍLIA FERNANDES - PDT	RS-2331/37

(1) Retiram-se do Bloco: o PPS, em 5/10/1999, e o PSB, em 27/03/2000.

REUNIÕES: SALA Nº 15 - ALA SEN. ALEXANDRE COSTA

SECRETÁRIO: JÚLIO RICARDO B. LINHARES

TEL (s) DA SECRETARIA: 311-3498/4604

FAX: 311-3121

E-MAIL: julioric@senado.gov.br

TEL. DA SALA DE REUNIÃO: 311-3276

ATUALIZADA EM: 27/03/2000

4.2) - COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

SUBCOMISSÃO DO CINEMA BRASILEIRO

PRESIDENTE: SENADOR JOSÉ FOÇAÇA
RELATOR: SENADOR FRANCELINO PEREIRA
(06 TITULARES E 06 SUPLENTES)

TITULARES

PMDB			
JOSE FOÇAÇA	RS- 1207/1607	1- AGNELO ALVES	2461/6
MAGUITO VILELA	GO- 3149/50	2- GERSON CAMATA	3203/0
PEL			
FRANCELINO PEREIRA	MG- 2414/17	1- MARIA DO CARMO ALVES	4055/5
PSDB			
LÚCIO ALCÂNTARA	CE- 2303/08	1- ÁLVARO DIAS	3206/0
(1) BLOCO DE OPOSIÇÃO (PPS-PSB)			
ROBERTO SATURNINO-PSB(1)	RJ- 4229/30	1- SEBASTIÃO ROCHA	2241/47
PPB			
LUIZ OTÁVIO (2)	PA-3050/4393	1- LEOMAR QUINTANILHA	2071/79

(1) Retiram-se do Bloco: o PPS, em 5/10/1999; e o PSB, em 27/03/2000.

(2) Desfilou-se do PPB, em 15/12/1999.

REUNIÕES: 5ª FEIRA ÀS 9:00 HORAS
SECRETÁRIO: JÚLIO RICARDO B. LINHARES
TELEFONES DA SECRETARIA: 311-3498/4604
FAX: 311-3121

SALA Nº 15 – ALA SEN. ALEXANDRE COS

TEL. DA SALA DE REUNIÃO: 311-3276

ATUALIZADA EM: 27/03/2000

E-MAIL: julioric@senado.gov.br

5) COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL – CRE

Presidente: JOSÉ SARNEY

Vice-Presidente: CARLOS WILSON

(19 titulares e 19 suplentes)

PMDB

TITULARES	UF	Ramais	SUPLENTES	UF	Ramais
GILBERTO MESTRINHO	AM	3104/3106	1. AGNELO ALVES	RN	2461/2467
JADER BARBALHO	PA	2441/2447	2. GERSON CAMATA	ES	3203/3204
JOÃO ALBERTO SOUZA (2)	MA	4073/4074	3. VAGO (3)		
JOSÉ SARNEY	AP	3430/3431	4. MAGUITO VILELA	GO	3149/3150
MAURO MIRANDA	GO	2091/2097	5. MARLUCE PINTO	RR	1301/4062
WELLINGTON ROBERTO	PB	3194/3195	6. JOSÉ ALENCAR	MG	4018/4621
JOSÉ FOGAÇA	RS	1207/1607	7. PEDRO SIMON	RS	3230/3232

PFL

TITULARES	UF	Ramais	SUPLENTES	UF	Ramais
BERNARDO CABRAL	AM	2081/2087	1. HUGO NAPOLEÃO	PI	3085/3087
ROMEU TUMA	SP	2051/2057	2. JOSÉ AGRIPINO	RN	2361/2367
JOSÉ JORGE	PE	3245/3246	3. DJALMA BESSA	BA	2212/2213
MOREIRA MENDES	RO	2231/2237	4. GERALDO ALTHOFF	SC	2041/2047
MOZARILDO CAVALCANTI	RR	1160/1163	5. PAULO SOUTO	BA	3173/3175

PSDB

TITULARES	UF	Ramais	SUPLENTES	UF	Ramais
ARTUR DA TAVOLA	RJ	2431/2437	1. LÚCIO ALCANTARA	CE	2301/2307
ÁLVARO DIAS	PR	3206/3207	2. JOSÉ ROBERTO ARRUDA	DF	2011/2017
LÚDIO COELHO	MS	2381/2387	3. ROMERO JUCÁ	RR	2111/2117
PEDRO PIVA	SP	2351/2353	4. SÉRGIO MACHADO	CE	2281/2287

(1) BLOCO DE OPOSIÇÃO (PT, PDT)

TITULARES	UF	Ramais	SUPLENTES	UF	Ramais
LAURO CAMPOS – PT	DF	2341/2347	1. SEBASTIÃO ROCHA – PDT	AP	2241/2247
EDUARDO SUPLICY – PT	SP	3215/3217	2. ROBERTO SATURNINO – PSB(1)	RJ	4229/4230
TIÃO VIANA – PT	AC	3038/3493	3. EMILIA FERNANDES – PDT	RS	2331/2337

(1) Retiram-se do Bloco: o PPS, em 5/10/1999; e o PSB, em 27/03/2000.

(2) Licenciado, a partir de 22/05/2000.

(3) Vide Resolução nº 51/2000, do Senado Federal.

Reuniões: Terças-feiras às 17:30 horas (*)

Secretário: Marcos Santos Parente Filho

Telefone da Secretaria: 311-3259/3496/4777

(*) Horário de acordo com deliberação do Colégio de Presidentes de Comissões e Líderes Parlamentares
Horário regimental: Quintas-feiras às 10:00 horas

Sala nº 07 – Ala Senador Alexandre Costa

Telefone da Sala de Reunião: 311-3367

Fax: 311-3546

Atualizada em 26/05/2000

6) COMISSÃO DE SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTURA – CI

Presidente: EMILIA FERNANDES

Vice-Presidente: ALBERTO SILVA

(23 titulares e 23 suplentes)

PMDB

TITULARES	UF	Ramais	SUPLENTES	UF	Ramais
ALBERTO SILVA	PI	3055/3057	1. CARLOS BEZERRA	MT	2291/2297
GERSON CAMATA	ES	3203/3204	2. IRIS REZENDE	GO	2032/2039
MARLUCE PINTO	RR	1301/4062	3. JOSÉ SARNEY	AP	3430/3431
MAURO MIRANDA	GO	2091/2097	4. RAMEZ TEBET	MS	2221/2227
GILVAM BORGES	AP	2151/2152	5. ROBERTO REQUIÃO	PR	2401/2407
VALMIR AMARAL	DF	1961/1966	6. GILBERTO MESTRINHO	AM	3104/3106
VAGO			7. VAGO		
VAGO			8. VAGO		

PFL

TITULARES	UF	Ramais	SUPLENTES	UF	Ramais
JOSÉ AGRIPINO	RN	2361/2367	1. JONAS PINHEIRO	MT	2271/2277
PAULO SOUTO	BA	3173/3175	2. JORGE BORNHAUSEN	SC	4200/4206
MOZARILDO CAVALCANTI	RR	1160/1163	3. HUGO NAPOLEÃO	PI	3085/3087
VAGO			4. MARIA DO CARMO ALVES	SE	4055/4057
JUVÊNCIO DA FONSECA	MS	1128/1228	5. RIBAMAR FIQUENE	MA	4073/4074
ARLINDO PORTO PTB (Cessão)	MG	2321/2327	6. FREITAS NETO	PI	2131/2137

PSDB

TITULARES	UF	Ramais	SUPLENTES	UF	Ramais
JOSÉ ROBERTO ARRUDA	DF	2011/2017	1. ALVARO DIAS	PR	3206/3207
LUIZ PONTES	CE	3242/3243	2. ANTERO PAES DE BARROS	MT	1248/1348
OSMAR DIAS	PR	2121/2125	3. LÚDIO COELHO	MS	2381/2387
ROMERO JUCÁ	RR	2111/2117	4. VAGO (Cessão ao PPS)		
TEOTÔNIO VILELA FILHO	AL	4093/4095	5. VAGO		

(1) BLOCO DE OPOSIÇÃO (PT, PDT)

TITULARES	UF	Ramais	SUPLENTES	UF	Ramais
ANTONIO C. VALADARES-PSB (1)	SE	2201/2207	1. EDUARDO SUPPLY - PT	SP	3215/3217
EMILIA FERNANDES - PDT	RS	2331/2337	2. TIÃO VIANA - PT	AC	3038/3493
GERALDO CÂNDIDO - PT	RJ	2171/2177	3. JOSÉ EDUARDO DUTRA - PT	SE	2391/2397
ROBERTO FREIRE - PPS (1)	PE	2161/2164	4. ROBERTO SATURNINO-PSB(1)	RJ	4229/4230

(1) Retiram-se do Bloco: o PPS, em 5/10/1999; e o PSB, em 27/03/2000.

Reuniões: Quintas-feiras de 9:00 às 11:30 horas (*)

Secretário: Celso Parente

Telefone da Secretaria: 311-4354/4607

Sala nº 13 – Ala Senador Alexandre Costa

Telefone da Sala de Reunião: 311-3292

Fax: 311-3286

(*) Horário de acordo com deliberação do Colégio de Presidentes de Comissões e Líderes Parlamentares.

Horário regimental: Terças-feiras às 14:00 horas

Atualizada em: 09/08/2000

7) COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO E CONTROLE - CFC

Presidente: ROMERO JUCÁ
Vice-Presidente: ROMEU TUMA
(17 titulares e 9 suplentes)

PMDB

TITULARES	UF	Ramais	SUPLENTES	UF	Ramais
ALBERTO SILVA	PI	3055/3057	1. GILVAM BORGES	AP	2151/2157
VALMIR AMARAL	DF	1961/1966	2. IRIS REZENDE	GO	2032/2039
JOÃO ALBERTO SOUZA (3)	MA	4073/4074	3. RENAN CALHEIROS	AL	2261/2262
MARLUCE PINTO	RR	1301/4062			
NEY SUASSUNA	PB	4345/4346			
WELLINGTON ROBERTO	PB	3194/3195			

PFL

TITULARES	UF	Ramais	SUPLENTES	UF	Ramais
HUGO NAPOLEÃO	PI	3085/3087	1. BELLO PARGA	MA	3069/3072
GERALDO ALTHOFF	SC	2041/2047	2. FRANCELINO PEREIRA	MG	2411/2417
ROMEU TUMA	SP	2051/2057			
MOREIRA MENDES	RO	2231/2237			
ERNANDES AMORIM	RO	2251/2255			

PSDB

TITULARES	UF	Ramais	SUPLENTES	UF	Ramais
RICARDO SANTOS	ES	2022/2024	1. PEDRO PIVA	SP	2351/2353
LUIZ PONTES	CE	3242/3243	2. SÉRGIO MACHADO	CE	2281/2287
ROMERO JUCÁ	RR	2111/2117			

(1) BLOCO DE OPOSIÇÃO (PT, PDT)

TITULARES	UF	Ramais	SUPLENTES	UF	Ramais
EDUARDO SUPPLY - PT	SP	3215/3216	1. GERALDO CÂNDIDO - PT	RJ	2171/2177
JOSÉ EDUARDO DUTRA - PT	SE	2391/2397	2. ROBERTO SATURNINO-PSB(1)	RJ	4229/4230
JEFFERSON PÉRES - PDT	AM	2061/2067			

(1) Retiram-se do Bloco: o PPS, em 5/10/1999; e o PSB, em 27/03/2000.

(2) Filiou-se ao PPS em 23/9/1999. Licenciado, a partir de 26/05/2000.

(3) Licenciado, a partir de 22/05/2000.

Reuniões: Quartas-feiras às 18:00 horas (*)

Secretário: José Francisco B. Carvalho

Telefone da Secretaria: 311-3935/3519

(*) Horário de acordo com deliberação do Colegiado de Presidentes de Comissões e Líderes Partidários

Sala nº 06 – Ala Senador Nilo Coelho

Telefone da Sala de Reunião: 311-3254

Fax: 311-1060

Atualizada em: 09/08/2000

II - COMISSÃO TEMPORÁRIA EXTERNA
(Art. 58 CF)

1) DESTINADA A ACOMPANHAR, NO PRAZO DE 60 (SESSENTA) DIAS, O ATENDIMENTO FEITO JUNTO AOS DESABRIGADOS, FLAGELADOS E FAMILIARES DAS VÍTIMAS DAS ENCHENTES E DESMORONAMENTOS QUE OCORREM NOS ESTADOS DE PERNAMBUCO E ALAGOAS:

Presidente: ROBERTO FREIRE

Vice-Presidente: TEOTONIO VILELA FILHO

Relator: CLODOALDO TORRES

PMDB

Renan Calheiros (AL)

Ramez Tebet (MS)

PFL

José Jorge (PE)

PSDB

Teotonio Vilela Filho (AL)

PPS

Roberto Freire (PE)

PTB

Clodoaldo Torres (PE)

PT

Heloísa Helena (AL)

PREÇO DE ASSINATURA SEMESTRAL

Assinatura DCD ou DSF s/o porte	R\$ 31,00
Porte de Correio	R\$ 96,0
Assinatura DCD ou DSF c/o porte (cada)	R\$ 127,60
Valor do número avulso	R\$ 0,30
Porte avulso	R\$ 0,80

PREÇO DE ASSINATURA ANUAL

Assinatura DCD ou DSF s/o porte	R\$ 62,00
Porte de Correio	R\$ 193,20
Assinatura DCD ou DSF c/o porte (cada)	R\$ 255,20
Valor do número avulso	R\$ 0,30
Porte avulso	R\$ 0,80

ug = 020002
gestão = 02902

Os pedidos deverão ser acompanhados de Nota de Empenho. Ordem de Pagamento pelo Banco do Brasil, Agência 3602-1, conta nº 170500-8, ou recibo de depósito via FAX (0xx61) 224-5450, a favor do FUNSEEP, indicando a assinatura pretendida, conforme tabela de códigos identificadores abaixo discriminados:

- 02000202902001-3 – Subsecretaria de Edições Técnicas
- 02000202902002-1 – Assinaturas de Diários
- 02000202902003-X – Venda de Editais
- 02000202902004-8 – Orçamento/Cobrança
- 02000202902005-6 – Venda de Aparas de Papel
- 02000202902006-4 – Alienação de Bens (leilão)
- 02000202902007-2 – Secretaria Especial de Editoração e Publicações

SECRETARIA ESPECIAL DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES
PRAÇA DOS TRÊS PODERES S/Nº - BRASÍLIA - DF - CEP 70165-900
CGC 00.530.279/0005-49

Obs.: Não será recebido cheque via carta para efetivar assinaturas dos DCN

Maiores informações pelos telefones (0xx61) 311-3812 e (0xx61) 311-3803. Serviço de Administração Econômica-Financeira/Controle de Assinaturas, com José Leite, Ivanir Duarte Mourão ou Solange Viana Cavalcante.

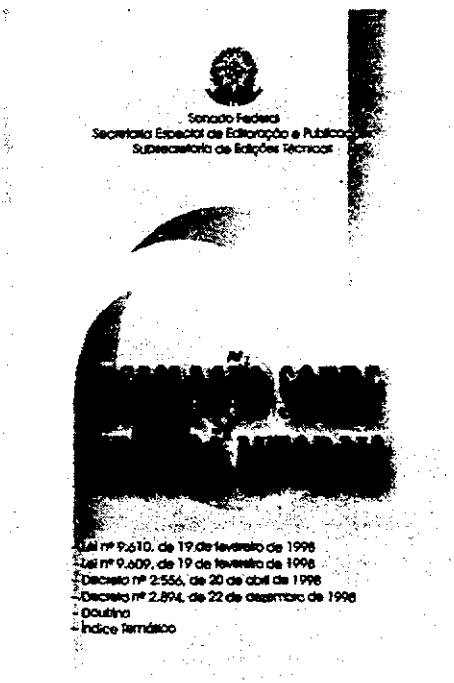


SENADO FEDERAL
Secretaria Especial de Editoração e Publicações
Subsecretaria de Edições Técnicas

Legislação sobre Direitos Autorais

Com 123 páginas, traz a Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais, a Lei nº 9.609, os Decretos nº 2.556 e nº 2.894, com doutrina e índice temático.

Preço: R\$ 5,00.



Conheça nosso catálogo na Internet

www.senado.gov.br/web/seepcat/catalogo.cfm

Para adquirir essa ou outra publicação:

- 1 - Confirme o preço e disponibilidade pelo telefone **(061) 311-3575**;
- 2 - Efetue depósito, no valor total da compra, em nome de **FUNSEEP**, agência **3602-1**, do **Banco do Brasil**, Conta-corrente **170.500-8**, preenchendo o campo "depósito identificado (código dv)/finalidade" com o código **02000202902001-3** (obrigatório);
- 3 - Para sua segurança, mantenha cópia do comprovante do depósito;
- 4 - Encaminhe o formulário abaixo (se necessário, anexe lista das publicações desejadas), acompanhado do comprovante **ORIGINAL** do depósito, para:

Subsecretaria de Edições Técnicas do Senado Federal
Via N2 - Unidade de apoio III - Praça dos Três Poderes
70.165-900 - Brasília - DF

Nome:			
Endereço:			
Cidade:		CEP:	UF:
Publicação	Quantidade	Preço Unit. (R\$)	Preço Total (R\$)



SENADO FEDERAL
Secretaria Especial de Editoração e Publicações
Subsecretaria de Edições Técnicas

Conheça algumas de nossas publicações



Catálogo da Exposição de História do Brasil – Coleção Brasil 500 Anos – Edição fac-similar, organizada por Ramiz Galvão, em três tomos. A mais vasta bibliografia da história e geografia do Brasil até 1881. Lançado em 2 de dezembro de 1881, quando D. Pedro II inaugurou a 1ª Exposição de História do Brasil, na Biblioteca Nacional no Rio de Janeiro.

Preço (três tomos): R\$ 60,00

Clodomir Cardoso – Coleção Grandes Vultos que Honraram o Senado
Obra organizada por Luciano de Sousa Dias, com 580 páginas. Traz a biografia do Senador da República Clodomir Cardoso, seu perfil parlamentar, resumo de suas atividades públicas, discursos e projetos.



Preço por exemplar: R\$ 10,00



O Projeto do Código Civil no Senado Federal – Projeto de Lei do Código Civil, em dois volumes. No primeiro, textos elaborados e revistos, os pareceres do Relator-Geral e os dados da discussão e votação da matéria no Plenário. No segundo volume encontram-se as contribuições dos juristas ao trabalho legislativo.

Preço (dois volumes): R\$ 30,00

Consulte nosso catálogo na Internet: www.senado.gov.br/web/seepcat/catalogo.cfm

Para adquirir uma ou mais publicações:

- 1 - Confirme o preço e disponibilidade pelo telefone **(061) 311-3575**;
- 2 - Efetue depósito, no valor total da compra, em nome de **FUNSEEP**, agência **3602-1**, do **Banco do Brasil**, Conta-corrente **170.500-8**, preenchendo o campo "depósito identificado (código dv)/finalidade" com o código **02000202902001-3** (obrigatório);
- 3 - Para sua segurança, mantenha cópia do comprovante do depósito;
- 4 - Encaminhe o formulário abaixo (se necessário, anexe lista das publicações desejadas), acompanhado do comprovante **ORIGINAL** do depósito, para:

Subsecretaria de Edições Técnicas do Senado Federal
Via N2 - Unidade de apoio III - Praça dos Três Poderes
70.165-900 - Brasília - DF

Nome:			
Endereço:			
Cidade:		CEP:	UF:
Publicação	Quantidade	Preço Unit. (R\$)	Preço Total (R\$)



EDIÇÃO DE HOJE: 28 PÁGINAS